

Plano de Ensino

Nome da disciplina: Ética na Tradução e Interpretação

Docente responsável: Dr. Quintino Martins de Oliveira

E-mail: quintino_oliveira@ufg.br

Carga horária semestral: 64h

Semestre/ano: 2025/1

Ementa: Conceito e objetos da Ética. Ética, moral e valores. Código de ética profissional. Ética e profissionalismo na tradução e interpretação. A ética em diferentes contextos de tradução e interpretação. A relação ética entre o profissional tradutor e intérprete de língua de sinais e o surdo. A ética e sua relação com a neutralidade versus papel ativo no processo de interpretação e tradução.

I - Objetivo (geral e específico):

1.1 Geral: Discutir as implicações éticas no ato tradutório e interpretativo.

1.2 Específicos:

- 1.2.1 Discutir a ética e a moral do ponto de vista filosófico;
- 1.2.2 Pensar a ética do ponto de vista tradutório e interpretativo e seus impactos na construção da imagem dos tradutores e intérpretes de Libras - Português;
- 1.2.3 Refletir sobre a relação entre o profissional tradutor e intérprete de Libras/Português, seu campo de atuação, aspectos linguísticos e seu público.
- 1.2.4 Problematizar o código de conduta profissional.
- 1.2.5 Analisar diferentes situações, possibilidades e cenários e relacionar com a ética na tradução e interpretação em Libras/Português;

II - Conteúdo programático:

2. Unidade temática 1: conceituando a ética

1.1 A Filosofia e a ética;

1.2 Ética e Moral;

1.3 Ética profissional

2. Unidade temática 2: A ética da tradução

3. Unidade temática 3: A ética do profissional tradutor e intérprete de Libras – Português
 - 3.1.Diferentes situações e cenários da tradução e interpretação de Libras – Português;
 - 3.2.Aspectos éticos na relação profissional tradutor e intérprete e o surdo;
 - 3.3.Código de ética profissional do tradutor e intérprete de Libras - Português.

III- Metodologia:

As aulas da presente disciplina ocorrerão de forma presencial, expositiva e dialogada. Leituras de textos e atividades de pesquisa relacionadas à disciplina. Em momentos subsequentes, serão realizados amplos debates sobre a temática em estudo.

IV - Avaliação

3.1 **Produção do/a aluno/a:** Os alunos deverão participar das discussões levantadas e semanários.

3.1.2 Frequência do/a aluno/a:

A frequência dos alunos (as) (es), serão observadas em sala de aula, e também nas participações das discussões e apresentações de semanário.

3.1.3 Critérios de notas:

Critérios de notas serão: N1

Seminário N1: 10,0 pontos

Critérios de notas serão: N2

10,0 pontos: semanários

2. Observações

- a) O cronograma está sujeito a alterações podendo haver alternância de datas e acréscimo de textos ao longo da disciplina, ambos com aviso prévio.
- b) As atividades avaliativas do seminário irão ser organizadas em sala de aula junto com os discentes.

IV. Bibliografia básica:

FEBRAPILS. Código de Conduta e Ética. 2014. Disponível em:
<<http://www.acatils.com.br/wp-content/uploads/2013/10/CÓDIGO-DE-ÉTICA FEBRAPILS.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2016.

PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária. Aspectos e problemas da arte de traduzir. São Paulo: Ática, 1990.

RAJAGOPALAN, K. A. Intertextualidade e a questão ética. In: ALBANO, E.C.; COUDRY, M. I. H.; POSSENTI, S. Et Al. Saudades da Língua. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

VALLS, Álvaro L.M. O que é Ética? Coleção Primeiros Passos 177. São Paulo: Brasiliense, 2008.

V. Bibliografia complementar:

ANIENTO, G. B. El papel y la ética de los intérpretes en situaciones de conflicto. Dissertação de Mestrado em Traducción Profesional e Institucional: Sória/Espanha, 2013. Disponível em: <http://uvadoc.uva.es/bitstream/10324/3167/1/TFM%20Gemma%20Beltran_%20El%20papel%20y%20la%20%C3%A9tica%20de%20los%20int%C3%A9rpretes%20en%20situaciones%20de%20conflicto.pdf>. Acesso em: 21 set. 2015.

CANTO-SPERBER, M. (Org). Dicionário de ética e filosofia moral. v. 1. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2007.

FURROW, D. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.
31

GLASS, M. H. F. Por uma abordagem performativa das línguas de sinais. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Instituto de Estudos da Linguagem/Unicamp, Campinas, 1996.

QUADROS, R. M. O Tradutor e Intérprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasil, Ministério da Educação e Cultura. 2004. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12677:otradutor-e-interprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-linguaportuguesa&catid=192:seesp-eseducacao-especial>. Acesso em: 2 dez. 2013.

RUSSO, A. Intérprete de língua de sinais: uma posição discursiva em construção. 2010. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010. Disponível em:
<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21851/000738782.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2014

VI. Cronograma

Aula	Data	Conteúdo
MARÇO		
01	07/03	●Apresentação do plano de ensino e propostas avaliativas.
02	14/03	● Unidade temática 1: Conceituando ética
03	21/03	● Unidade temática 1: Filosofia e Ética
04	28/03	●Unidade temática 1: Ética e Moral
ABRIL		
05	04/04	●Unidade temática 1: Ética profissional
06	11/04	●Unidade temática 2: A ética da tradução
--	18/04	●Unidade temática 2: Estudo de caso 01
07	25/04	●Unidade temática 2: estudo de caso 02
MAIO		
08	02/05	●Unidade temática 2: estudo de caso 03
09	09/05	●Seminário de N1
10	16/05	●IV Congresso Est. Da Interp. E V Colóquio Interp de Línguas de Sinais em Contextos Comunitários
11	23/05	●Unidade temática 3: Diferentes cenários
12	30/05	●Unidade temática 3: aspectos éticos do tradutor e o surdo
JUNHO		
13	06/06	●Unidade temática 3: Código de ética
14	13/06	●Unidade temática 3: Código de ética
15	20/06	●Seminário de N2
16	27/06	●Entrega de notas e resultados

* Cronograma sujeito a alterações: A proposta poderá ser modificada conforme andamento da turma, seu acesso às ferramentas tecnológicas, aos recursos viabilizados nas plataformas digitais, bem como seu processo de aquisição de língua de sinais.